



# REVISTA ESCRITORES

o espaço definitivo para a literatura de todos os escritores

Ano XXV - Janeiro de 2019

VEM AI O TROFÉU TRINTA ANOS

279



ACADEMICUS  
PRAECLARUS

*Cadeira 074 - Adélia de Lourdes Klaus Einsfeldt- Patronesse: Arlette Octaviano Rodrigues*

**VEM AI O TROFÉU TRINTA ANOS**

Anteriormente, enviamos um convite para integrantes da Galeria dos Praeclarus, do Colegiados e do Conselho Acadêmico um e-mail para informar a respeito do “Troféu Trinta anos” que será outorgado para quem aceitar a indicação pelos relevantes serviços prestados à literatura e à cultura nos anos em que se dedica ao Clube dos Escritores.

A honraria será outorgada em Sessão Magna a ser realizada em novembro de 2019, no Salão Nobre “Helly de Campos Melges”, na Câmara Municipal de Piracicaba, à Rua Alferes José Caetano, 834. Por isso, quem aceitar favor entrar em contato por e-mail ou telefone, até o dia **20/01/2019**, impreterivelmente, pagando o valor das despesas de chancela no valor de **R\$ 300,00 (já com a anuidade 2019 e despesas de sedex incluídas, para os Praeclarus ou para quem está no Colegiado e R\$ 230,00, também com a anuidade e despesas de sedex inclusas, para quem está no Conselho, podendo ainda enviar o valor em dois cheques, cruzados e nominais so Clube dos Escritores Piracicaba e pré para 15/01/2019 e 15/02/2019. Este novo prazo é uma prorrogação, pois não conseguimos o desconto pretendido, infelizmente e pagamos uma parte e negociamos novamente para o dia 20 de janeiro.**

Se à vista através de depósito na conta **8013-6, Agência 4252-8** do Banco do Brasil. para que juntemos, **o valor** do pagamento da parcela do contrato do lote de **50** Troféus. Lembre-se que temos que receber desde já.

Os inadimplentes também podem receber o Troféu, e serão isentados de anuidades devidas antes de 2019, que será a anuidade a ser paga na promoção. Acho que desta forma resolvemos os problemas de inadimplência. Quem não quiser o troféu paga somente a anuidade, no valor de R\$ 150,00 se for do Praeclarus e Colegiado e R\$ 80,00 se do Conselho. Contamos sempre com a amizade e com a compreensão de todos os amigos do Brasil inteiro nesta realização única e inédita. Afinal, não é todo dia que uma



entidade completa trinta anos de existência! A todos os amigos e amigas um Ano Novo muito feliz e próspero é o que desejamos.

**Carlos Moraes Júnior**  
**Praeclarus/Piracicaba/SP**  
[clube.escritores@uol.com.br](mailto:clube.escritores@uol.com.br)

**REVISTA “ESCRITORES”**

Revista Literária mensal do Clube dos Escritores Piracicaba. Diagramação e Arte Final, Administração, Publicidade e Correspondência: Coopia Diagramação e Serviços Editoriais, Rua Jacob Diehl, Bairro Morumbi, CEP 13420-410, Piracicaba/SP. **CPD 449482**. Prefeitura Municipal de Piracicaba. Não fornecemos números atrasados. Matérias assinadas são de exclusiva responsabilidade de seus autores e nem sempre representam a opinião desta publicação. Editor Responsável Carlos Moraes Júnior. **Mtb20.836**. E-mail: [clube.escritores@uol.com.br](mailto:clube.escritores@uol.com.br) **Fone: (19)3374-0992** Site: [www.clubedoescritores.com](http://www.clubedoescritores.com) Para pagamento: Conta 8013-6, Agência 4252-8, Banco do Brasil.

**POESIA**

Poesia na boca  
no pano, no papel

fragmentos de poesia  
em conchas de chuva  
na areia da praia

a poesia desfila  
na rua, no ônibus  
no trem  
a poesia vai e vem

seja onde for  
na pétala da flor  
na casa, no jardim

poesia é assim:  
fala, exala, cintila

toda hora em qualquer lugar  
revela a alma  
desnuda do poeta.

**Adélia Klaus Einsenfeld**  
**Praeclarus/Porto Alegre/RS**  
[adeliaeinsfeldt@yahoo.com.br](mailto:adeliaeinsfeldt@yahoo.com.br)

Dia de frio intenso  
Tarde dourada de sol  
Chimarrão, nós dois.

**Ana Maria Osorio**  
**Emérito/Pelotas/RS**

**MUITA SAUDADE**

Saudade, muita saudade.  
Mora dentro do meu coração.  
Carrego trancada no peito.  
Revivo em minhas recordações.

Saudade conta a minha história.  
Quem sou eu nesse enigma.  
A mulher em busca da felicidade.  
Filha do amor nascida de um sonho.

Atravessando longos caminhos de esperança.  
Distantes como os raios do sol que descem do céu.  
Pousados calmamente sobre a terra.  
Onde a energia faz as sementes crescerem no solo.

Encontrando estradas retas e curvas.  
Conduzindo para as flores coloridas do mundo  
paisagens alegres e tristes que podem ser  
observadas.  
Formosas flores, mas também espinhos pontudos e  
agudos.

**Agda de Carvalho Figueiredo**  
**Conselho/Campo Grande/MT**  
[acfeng@terra.com.br](mailto:acfeng@terra.com.br)

**A VINGANÇA DOS DEUSES**

às margens da baía  
por detrás do Sol  
sopram gemidos e gritos  
aís sem quê  
loucos paradoxos:  
Rogéria quer um filho  
e toma pílula  
Suzie não quer nem  
pílula nem filho.

Suzie é bailarina de *strip tease*  
Rogéria é travesti

**Alceu Brito Correa**  
**Praeclarus/Brasília/DF**  
[alceubrito88@gmail.com](mailto:alceubrito88@gmail.com)

## REDE DE AMOR

Como as aranhas  
que constroem as teias  
refaço os meus sonhos.  
E na rede do amor  
enrosco-me atrevida  
bastante embevecida  
por todos os espaços.

Estico-me em cada pedaço  
que aos poucos desfaço  
nas tramas da vida...  
E sigo em frente  
levando comigo  
a tua lembrança.

Os meus olhos percorrem  
todos os andares  
dos loucos desejos...  
E descubro o céu  
quando te encontro...

É quando deslizo  
para a felicidade  
entre os teus braços!

*Alais Maria Pikersgill*  
*Praeclarus/Rio Grande/RS*

Um legado latente  
Construído sob chama quente  
de mentes superaquecidas.

*Altair Sérgio Venarusso*  
*Conselho/Dois Córregos/SP*  
[bvenarusso@hotmail.com](mailto:bvenarusso@hotmail.com)

## INVENÇÕES

Do tição fez-se a brasa e desta, a chama;  
do lenho fez-se o broto e deste, a flor;  
da lua fez-se a paz; do sol, calor  
e o calor transformou pântano em lama.

Com fios de esperança fez-se a trama;  
dos sonhadores desfeitos fez-se a dor,  
do ciúme sem causa, o desamor;  
da vaidade ferida fez-se o drama.

De seda e perfume fez-se a dama  
e para seu desfrute fez-se a cama  
com alvor sensual... - um esplendor!

Seduzindo a parceira, com carinho,  
o homem a pôs, concorde, nesse ninho  
onde, afinal, aos beijos, fez o amor.

*Almir Diniz de Carvalho*  
*Colegiado/Manaus/AM*  
[aal.eventos@gmail.com](mailto:aal.eventos@gmail.com)

## É NATAL

Jesus nasceu  
E junto a nós viveu  
Anunciando e praticando  
O que o pai lhe ensinou  
É Natal de leste a oeste  
E o homem: cresce  
E esquece o que Jesus  
Nos ensinou a belíssima lição,  
Que chamamos de amor!

*Antonio Moreira*  
*Praeclarus/Feira de Santana/BA*

## UVAIA E PÊSSEGO

Uvaia é a fruta doce como o mel!  
Formada de bolinhas bem amarelinhas  
Que na florada parecem árvores de Natal  
Penduradas nos galhos e tronco ao natural.

Uvaia frutinha doce como mel!  
Parece bolinhas pintadas a pincel,  
Penduradas nas galhadas a granel;  
Que na florada parecem árvores de Natal!

Ao lado da árvore de uvaia amarelinhas  
Um pessegueiro com pêssigo  
Com gosto de mel!  
Dá gosto comer dessas frutas deliciosas.  
São boas, nutritivas e saborosas.

Que da natureza podemos saborear e usufruir,  
Dentre outras espécies que servem para nutrir.  
Além de terem vitaminas saudáveis,  
São fontes de vida nutritiva e apreciáveis.

*Antonio Augusto Almozara*  
*Conselho/São Pedro/SP*

## BICHO

No reino animal,  
Incluindo o ser humano,  
É tudo bicho...



*Antonio Vilela Pereira*  
*Colegiado/Jataí/GO*  
[pereiraantoniovilela@yahoo.com.br](mailto:pereiraantoniovilela@yahoo.com.br)

## MINHA CIDADE

Remexo meu baú de antiguidades  
Reminiscências de Presidente Alves  
Cidade interiorana e acolhedora,  
Sinto toda a cidade a iluminar-se.

Luz que irradia o meu ocultismo  
Nos olhos matizados de lembranças.  
São nuances de vidas rosadas  
Que adormecem meu coração.

Histórias soltas ao sabor do tempo  
Tecem linhas longínquas do passado.  
E, em ritmo docemente acalentado.  
Guarda segredos que a vida  
Nos proporciona.

Retrato no caminho tantos louros!  
Conectados com mi versos... Prosas...  
Minha vida, minha cidade ouro.  
Inspirando canções melodiosas.

*Aracy Duarte Ferrari*  
*Colegiado/Piracicaba/SP*  
[aracyferrari@terra.com.br](mailto:aracyferrari@terra.com.br)

## SENSIBILIDADE

Pele sensível  
dos lábios  
toca outra pele sensível  
Se sentem  
se conhecem  
se penetram  
se dominam  
e perdem o domínio

*Maria Angélica B. dos Santos*  
*Praeclarus/Belo Horizonte/MG*

## ETERNO NÁUTICO

O mar que leva meu corpo pro infinito,  
Ecoa numa vaga um triste grito.  
Igual uma gaivota grasnando pelo ar,  
Sou o eterno náutico voltando para o lar.  
Meus pensamentos se  
Prendem na rede da solidão,  
Pois sou apenas um ponto  
Perdido na amplidão.  
Inclemente e voraz o mar azul  
Vai salpicando de lágrimas o rochedo,  
Deixando em meu cismar  
Inquietudes de grande medo.  
Neste périplo sou o barco  
Roto e sem destino,  
Singrando sobre as ondas em desatino.  
E a marola preguiçosa em calmaria  
Retrata o doce quadro do meu dia.  
Tal qual alevino solitário e sem endereço  
Imerso no mar do amor me adormeço.

**Augusto Barbosa Coura Neto**  
**Praeclarus/Florianópolis/SC**  
[augustocoura@hotmail.com](mailto:augustocoura@hotmail.com)

## ETERNA PRESENÇA

Ensinou-me a escrever;  
ensinou-me percepção ter;  
a poesia amar;  
que se emocionar não é feio.  
Mostrou-me meus vários lados:  
vícios e manias linguísticas.  
Dentre tantos conhecimentos  
compartilhados,  
seu amor de “mãefessora”  
jamais deixou de lado  
e, a ela, sou grato.

**Gustavo Yarochevsky Turquenitch**  
**Praeclarus/Porto Alegre/RS**  
[mbme.turk@gmail.com](mailto:mbme.turk@gmail.com)

## AMOR DE UM MORENO

O amor de um moreno  
É um amor  
Que não termina,  
É um amor  
Que não tem fim,  
É um amor  
Que fala  
De beijos puros,  
É um amor  
Que grita  
Dentro da noite  
Noite estrelada  
Noite de lua,  
Noite de perfume,  
Noite de ciúmes,  
Que não me deixa dormir,  
Que não me deixa sonhar,  
Que me faz sofrer  
Por saber  
Que a mulher  
Que eu tanto amo  
Me despreza  
Não me quer.  
O amor de um moreno  
Não morre jamais !



**Benedito Carceles Tavares**  
**Titular Emérito/Mogidas Cuzes/SP**  
[reginatavares736@gmail.com](mailto:reginatavares736@gmail.com)

## ARCA DE NOÉ

A arca de Noé virou  
A arca de Noé virou,  
Bicho no mar caiu  
Bicho no mar  
  
Revoada lá no céu  
Andorinha e Iúna a voar  
Passarinho voou, voou  
Passarinho não cai no mar  
  
Muito bicho se afogou  
Todos eles Noé foi salvar  
Não acredita quem viu  
Macacos pulando pelo mar  
  
Bicho-preguiça nem notou  
O fuzuê que aprontou  
Leão, nosso rei, acudiu  
Carregou todos eles pelo mar  
  
A girafa em pé ficou  
Cachorrinho ela ajudou  
Que perdido lhe pediu  
Jacaré soube nadar no mar



**Bruno Nascimento Alleoni**  
**Colegiado/Rio Claro/SP**  
[alleonibr@gmail.com](mailto:alleonibr@gmail.com)

## QUE FIZESTE?

Princípio da manhã...  
Que decifreste nos sonhos da noite?  
Fim da primavera...  
Que revelaste durante o verão?  
Início do dia...  
Que decidiste nesta manhã?  
Final de verão...  
Que fizeste durante a primavera?  
Começo de tarde...  
Que caminhos trilhaste no dia?  
Fim de outono...  
Que concebeste durante o inverno?  
Princípio de noite...  
Que fizeste durante o dia todo?  
Final de inverno...  
Que frutos colheste no outono?  
Mas o sol ainda brilhará amanhã,  
abrindo uma flor em cada verso.  
Ainda há em cada estrela  
uma gota de suor, um pingo de orvalho



**Carlos de Moraes**  
**Praeclarus/Ribeirão Preto/SP**  
[carmora@ig.com.br](mailto:carmora@ig.com.br)

## LEILÃO

A querimônia que havia se enarrou  
Graças a Deus; já não aguentava tantos gritos  
Seguir com fé, ser fiel à ordem dada  
virou costume, ficou hábito, é nosso rito

Existe um Pégaso mais bonito que eu pensava  
e vale mais do que eu podia imaginar  
Vieram homens, pediram quanto eu queria  
e sendo adelo, não quis comerciar

Ele vale mil anóveas do que qualquer croqui  
e eu barri com meus pulmões pra não vender  
Ele é o único bem que eu tenho aqui  
e sendo crótalo, consegui vencer

Reinou silêncio onde o fogo era iminente  
e a paz que veio pelo jeito se instalou  
Tudo é calmo, estou certa e paciente  
e meu olhar, de sono, pingou. Sereno.

**Carmelinda Rodrigues Palmieri**  
*Praeclarus/Campinas/SP*  
[rcpalmieri@uol.com.br](mailto:rcpalmieri@uol.com.br)

## EU E ELA

Caminhos estranhos que foram entrelaçados!  
Como braços que se abraçam,  
Pernas que se entrecruzam,  
Bocas que se consomem...  
Caminhos que se descortinam!  
A cada passo dado, a cada instante vivido!  
A cada momento de vida e de morte.  
Eu e ela, histórias cheias de percalços...  
Pequenas vitórias, alegrias!  
Grandes derrotas, desesperos!  
Eu e ela...  
Um grande amar...  
Caminhos entrelaçados,  
Espíritos, corpos, pensamentos e sentimentos...  
Eu e ela...  
O futuro semeado no passado,  
Colhendo no hoje os frutos do labor no tempo!  
Um grande mar, chocando-se num grande rochedo!

**Edvaldo Rosa**  
*Conselho/São Paulo/SP*  
[edevaldo\\_rosa@yahoo.com.br](mailto:edevaldo_rosa@yahoo.com.br)

## SER QUALQUER

Sei e não busco o que sei  
Quero ir mas não quero andar só  
Fazer alguma coisa  
Viver grande aventura  
Realizar um sonho, uma fantasia  
Seguir o desejo da pele...  
Tirar o tempo de sobre o ombro  
Sair andando sem onde ir  
Buscando o ar e o vento  
Displicentemente  
Desnudar a alma  
Sair do constante dia a dia.  
Dia, mês, ano?  
Não importa ser tempo  
E sim ser colibri,  
Mas não sei sair só  
Dessa comum amargura.

**Célia Lamounier de Araújo**  
*Praeclarus/Itapeccerica/MG*  
[celialamounier@yahoo.com.br](mailto:celialamounier@yahoo.com.br)

## SEM PALAVRAS

Silencieie para  
Não acordar o sono  
do tempo.

Silencieie  
Para ouvir os sons  
Da rua.

Silencieie para  
Escutar minha  
Alma.

Silencieie  
Para não ferir  
Teu pensar.

**Felícia Terezinha Soares Lopes**  
*Praeclarus/Caçapava do Sul/RS*  
[ftsl@farrapo.com.br](mailto:ftsl@farrapo.com.br)

## UMA NOVA ENCARNAÇÃO

Busquei a eternidade.  
Não achei felicidade,  
Só encontrei desigualdade,  
Neste mundo cheio de maldade.

Mas não sei o que fazer,  
Pois há dias em que dá vontade  
De deixar de viver.

Com essa vida acabar  
Os meus sonhos nem pensar,  
Sai dessa que esta a me amargar,  
Para na próxima recomeçar.

Mas não tenho coragem  
De consumir o meu pensar.

E esta vida vai levar,  
Até chegar o momento  
Em que ela eu deixar.

Ai sim alcançarei a eternidade,  
Para depois recomeçar de verdade  
A viver a realidade.



**Celso Ricardo de Almeida**  
*Praeclarus/Fervedouro/MG*  
[celsoricardo.almeira@ig.com.br](mailto:celsoricardo.almeira@ig.com.br)

## O GRANDE CIRURGIÃO

O cirurgião sabemos,  
É um profissional  
De grande capacidade  
Que dentro do hospital  
Empunhando um bisturi  
Mostra seu potencial.

Em todas as cirurgias  
Usa toda a competência  
Da decente profissão  
Que exerce com excelência  
Com o devido cuidado  
E desvelada prudência.

Há cirurgia arriscada,  
Porém o cirurgião,  
Bastante capacitado,  
Não teme complicação.  
Atencioso e seguro  
No trabalho lança mão.

Pra quem é defeituoso  
De nascença ou de acidente  
Ou por meio de doença,  
Então é conveniente  
Reparar por cirurgia  
O defeito urgentemente.

Porém visando à beleza,  
Não apoio cirurgia,  
Pois não há necessidade,  
Não passa de fantasia,  
De ofensa a Natureza  
E desastrosa mania.

Doutor Ivo Pitanguy  
Deve sempre ser lembrado,  
Por ser cirurgião plástico  
De valor muito elevado,  
Que durante sua vida  
Foi muito requisitado.

**Cícero Pedro de Assis**  
*Conselho/São Paulo/SP*  
[cordelistacicero@yahoo.com.br](mailto:cordelistacicero@yahoo.com.br)



## GRAÇA EM NEGRITO

(Homenagem a Graciliano Ramos)

O arco-íris de Quebrangulo é em preto e branco. A paisagem nunca está esverdeada, tudo é rígido e acobruhado como um velho par de sapatos de sola furada. A força do natural se sobrepondo a qualquer sentimento, o olhar duro dos **viventes** enxergando o horizonte por **linhas tortas**. A miragem ilude a ótica, o sol dói nos olhos. Há muito que a terra não bebe água. A poeira se alevanta. Nem sequer venta.

A fome, a dor e a miséria estigmatizam desde a **infância**. **A peste** mora perto. O fardo da vida pesa sobre o espinhaço ossudo, dificultando que se encare a existência, fortalecendo a vontade de desistir dessa relação mórbida entre o homem e a inclemência. Uma vida esquecida pelos poderes humanos e divinos. Isso não é vida, é aperseio, **angústia!** Será essa a terra onde nasceu o Filho do Homem?

**Conversas**, lengalengas! As crias estão morrendo sem ter tido tempo de crescer na terra estorricada. Observando tudo, o carcará e seus comparsas. Eles não perdoam. Com as mortes daqueles, estes matam a sua fome. A luta feroz diária parece um castigo. É grande o calo emocional endurecido pela rudeza agreste.

Se os que sofrem são os escolhidos para um reino de pão e mel, nuvem de algodão doce, desconhecido e duvidoso, prefiro é morrer logo. Perdi a fé na esperança! Como ser “antes de tudo um forte”, em meio à miséria, a dor, a fome? É difícil. Já é milagre, e custa a chegar que nem chuva. Aí não tem **São Bernardo** que dê jeito!

*Cosme Custódio da Silva*  
Conselho/Salvador/BA  
[putzgrilla@oi.com.br](mailto:putzgrilla@oi.com.br)



## MARCHO

Em busca das ilusões perdidas, um aventureiro se pôs a meditar enquanto ser sedentário. Pôs assim a olhar a uma tartaruga que dizia ser sua amiga. Enquanto o vento soprava pelo Leste, o olhar do aventureiro seguia os lábios de sua amiga que assim dizia: “Prezado companheiro, em nosso devaneio que se prolonga desde que me encontro aqui a te observar, sei-me não vigiada, mas decerto penso que assim passo a reparar: o que tu tens por motivo estar aí, a me fitar?”

Enquanto o Leste se mantinha a alargar os sorrisos, a simpatia permanecia percebida, sendo apenas o sopro o movimento a continuar. Num instante... o momento foi assim marcante: “Ronmnmnmnmnmnmnoooooom!” A mordida foi uma desfeita, e como simples despedida, a tartaruga assim deixou seu amigo dormindo. Foi num sonho que as luzes escureceram a mente que



*Edielson José Groppo*  
Emérito/Iguape/SP  
[edielsongroppo@bol.com.br](mailto:edielsongroppo@bol.com.br)

## DESVENDANDO O SILENCIO

Aprendemos com o silêncio que tudo tem um ciclo como as marés, que insistem em ir e voltar, os pássaros que migram e retornam sempre de onde saíram, como a Terra que gira fazendo a volta completa de si mesma, completando ininterruptamente seu ciclo e tudo em silêncio, sem alarde. O silêncio fala mais alto que a própria voz. Quando estamos sozinhos, se nossos pensamentos fizessem ruído, ecoariam ao lado do travesseiro, somente com um olhar que fixássemos no mar, com suas ondas quebrando na areia da praia rosada, ou no cair da tarde formatando a beleza do crepúsculo. Quando cedemos à uma provocação verbal destilaremos uma agressividade que somente pode nos agredir e não ao outro, nos trazendo depois o sentimento de culpa, de acordo com a dimensão dos gestos do tom de voz, do olhar colérico e outros sinais, que poderiam muito bem ser evitados

Nenhuma explosão é gratificante, só mesmo a sexual porque traz a calma, a saciedade na comunhão de dois seres que têm a força de gerar uma nova vida. Quando caminhamos pelas matas ou bosques queremos apenas ouvir o som de galhos se quebrando, o pio de uma coruja, o canto da cigarra, o farfalhar das folhas secas ou o baque surdo dos frutos maduros caindo, como se avisando que chegou a hora da colheita. Nesse momento, podemos com grande acuidade ouvir o ronco longínquo do motor de um barco singrando, garbosamente, repartindo as águas para lhe dar passagem, ou o som de remos fatiando um rio sereno ou de corredeiras.

Para o matuto de ouvidos atentos, o silêncio propicia um banco de dados de todos os tipos de sons. Deve ser por isso que o matuto fala pouco! Fazemos-lhe várias perguntas e só ouvimos: “É...pois é...então...hum...” Ele não está acostumado aos diálogos, está sempre atento àquilo que quebra o silêncio da mata: a hora exata em que um pássaro está cantando e o porquê de estar cantando, ou o barulho e o cheiro da cascata. que ecoa no silêncio, pois estes sinais servem para mostrar o rumo, para uma pessoa se orientar, pois são como um semáforo para orientarem o trânsito da mata.

O silêncio para o matuto é uma benção. No nosso cotidiano, dentro de nossas casas ouvimos o tique-taque do relógio como se fosse uma pulsação dentro do silêncio, se estamos na praia aguçamos nossos ouvidos: “o mar quando quebra na areia é bonito é bonito”!... É vem-nos a lembrança da voz grossa e maviosa, dolente do Dorival Caymmi. Ouvimos o arrastar de patinhas de caranguejos chapinhando na areia molhada e gaivotas em vôo rasante à procura de peixes e a brisa que sussurra nos nossos ouvidos, aproveitando nosso momento de silêncio e introspecção.

Se conseguirmos ouvir tudo isso e muito mais, no silêncio do surgimento da aurora, no estalar dos raios do sol que chiam na água fria, ou o derramar da claridade da lua que nos embala a dormir e sonhar, somos uns seres que pulsam e sentem o latejar da vida, porque não a atravessaremos apenas, mas usaremos o silêncio como um necessário para entendê-la e usufruí-la com alma de artista.

Todos nós temos essa capacidade, que é a de evadir-se do real à procura de instantes de felicidade; e Deus nos entregou a Terra para sabermos usar nossa palheta, extraindo as cores que nos agradam para vivermos nela. Deus nos deu o silêncio para aflorar os sentimentos que permeiam nossas mentes conturbadas com tantos ruídos externos desagradáveis. Por que não tirarmos proveito de tanta informação silenciosa que nossa Mãe-Terra nos oferece? É no silêncio que se ouve uma bela música clássica, porque ela foi introjetada por uma mente brilhante, que nos fala através do seu cérebro genial e romântico. Pode ser qualquer gênero de música que nos agrada e nos

enleve, numa sintonia de troca de sentimentos com o compositor, na busca de captar a sua intenção de transmitir seus sentimentos. Psiu...silêncio!Sinta, vibre, sorria e viva! Temos uma mente repleta de ilusões e sensações diáfanas...



*Elda Nympha C. Silveira*  
*Praeclarus/Piracicaba/SP*  
[eldanympha@yahoo.com.br](mailto:eldanympha@yahoo.com.br)

**AMOR, SIM...**

O que vejo é o amor...  
O que sinto é o amor...  
O que percebo é o amor...

Por onde ande, há amor...  
Por onde pergunte, há amor...  
Por onde procure, há amor...

Basta querer vê-lo  
Basta querer senti-lo  
Basta querer percebe-lo,

Ele está entre nós...  
Ele vive em nossos corações  
Ele povoa nossas mentes  
É por ele que estamos aqui...

Amor, Divino, maravilhoso, amor...



*Eliana Wissmann Alyanak*  
*Conselho/São Paulo/SP*  
[elianawaly@gmail.com](mailto:elianawaly@gmail.com)

**CRISES...**

As crises existem  
afinal ou inexistem?  
Pra alguns polêmico é o tema  
mesmo em qualquer sistema...  
Das crises há espécies  
subdivididas em subespécies.  
Há a crise de formação  
e de informação que o mal nos dão.  
Também, vê-se crise nas empresas,  
nas fábricas e até nas mesas...  
Notam-se crises sem cessar,  
prejudicando nosso bem-estar.  
É válvula de escape, motivando  
ações não aceitas, de vez em quando.  
Em crises fala-se até bastante,  
porém a solução está distante...  
Nelas se vê gente desanimada,  
abandonada e mesmo sem nada...  
No entanto, importa agir,  
lutar agora e no advir.  
Enfim, é bom as crises de frente  
encarar e as vencer ciente e consciente...



*Eliseu Oro*  
*Conselho/Descanso/SC*

**O SOCIAL-ASSISTENCIALISMO, UM COMPROMISSO DO GOVERNO**

A mentalidade que no Brasil impera desde os primórdios de nossa colonização é espoliativa e escancaradamente escravagista. Como em qualquer país que tem governos não pautados pela preocupação de seus mandatários com a segregação que aqui se assiste a massa que desmesuradamente encorpa as classes D e E de nossa pirâmide sócio econômica fica à margem mesmo dos direitos fundamentais do cidadão assegurados pela nossa Carta Magna promulgada em 1988.

Abro aqui um parêntese – a Constituição de 1988 precisa urgentemente de uma profunda revisão em sua redação que contemple as abruptas transições aqui vivenciadas nas últimas décadas, tendo-se em vista até mesmo as muitas emendas constitucionais anexadas ao texto original, que, se comparada nossa Constituição com a norte-americana que, com uma única emenda, preserva, desde sua promulgação em 04 de julho de 1776, na íntegra o pensamento de seu relator, Benjamin Franklin, espelha a suscetibilidade de nossa sociedade, a vulnerabilidade de nossas instituições se tomada como exemplo a realidade dos EUA.

Assim, dada a incrível parcela de miseráveis que coercitivamente vivem como párias da sociedade, trazendo como consequências a alienação das consciências e patamares inaceitáveis de degeneração e criminalidade, mister se faz que nosso governo adote como modelo de gestão o que o Brasil do agora pede, ainda que em seu inconsciente coletivo – o neoliberalismo social-assistencialista e a monarquia parlamentarista constitucionalista. Quanto à necessidade do Brasil entrar de vez nos trilhos do neoliberalismo, creio que fui claro na minha defesa de tal modelo de governo. Mas é óbvio que isso precisa se expandir para o conceito do neoliberalismo social-assistencialista e de monarquia parlamentarista constitucionalista.

Nosso socialismo deve se pautar não pelo exemplo de Cuba, ainda não totalmente desengatilhada da longa era em que foi a sentinela avançada da União Soviética, esta última verdadeiramente comunista, pasme o leitor, plantada em plena América Central, mais precisamente no paradisíaco Caribe.

Exemplos de países neoliberalistas e voltados para o social que vêm dando certo na América Latina apontam para o Uruguai e o Chile, duas nações ainda empenhadas na luta pelo aumento de seu PIB e que vêm atraindo investimentos estrangeiros, como foi o caso recente da implantação das indústrias de papel e celulose espanholas que deram muito o que a Argentina contestar e reivindicar para si, mas, afinal, após uma séria crise diplomática entre os dois vizinhos, definitivamente alocadas em território uruguaio.



*Fernando Catelan*  
*Conselho/Mogi das Cruzes/SP*  
[catelandasletras@ig.com.br](mailto:catelandasletras@ig.com.br)

## A BRISA E O SOL

A suave brisa que do mar surgia,  
Saudava a luz do dia,  
Na orla seu efeito espalhava...

E a luz do sol candente se espargia,  
A areia se aquecia.  
E a brisa o seu calor amenizava...

E como ao anunciar o fim do dia,  
O Sol se recolhia,  
A brisa pela orla ainda soprava...

E como em crise de melancolia,  
O mar se recolhia,  
A noite nesse instante se instalava...

No entanto, no limiar de um novo dia,  
O Sol não ressurgia,  
A brisa refrescante não soprava...

O mar enfurecido então bramia,  
A areia ele invadia...  
Em fúria, toda orla se agitava...

Mas novamente, enfim, amanhecia...  
O Sol resplandecia,  
Serenamente a brisa retornava...

E o Sol, que esplendoroso ressurgia,  
A brisa bendizia...  
E a brisa ao astro-rei então saudava...

*Eloísa Antunes Maciel*  
Conselho/São Martinho/RS  
[eloisa.maciel@gmail.com](mailto:eloisa.maciel@gmail.com)

## SEDUÇÃO

Sedutora! És tu, por me fazer  
Viver pelo teu doce olhar  
Se caminho através dessa  
Meiga sedução.  
Aonde posso eu chegar?...  
Talvez te encontrar...

Pare um segundo!  
Me dê forças de expressão.  
Para que eu possa sentir você  
Viver livre no meu coração  
O que sinto no peito ao te olhar,

Transpassa todas minhas  
Ilusões expressão é força  
De meu caminho o brilho  
Mmaior dessa estrada  
Foi esse majestoso olhar  
Ao te encontrar!

*Francisco Evandro de Oliveira*  
Colegiado/Belford Roxo/RJ  
[Evandrofrancisco08@gmail.com](mailto:Evandrofrancisco08@gmail.com)

## COVARDIA

eram cores fluidas cromatizando os dias  
tempos em memórias incorpóreas  
tecidas em finíssimos devaneios e abulias  
covardia simples covardia

falo antagônico para não te olhar nos olhos  
incoerente e sobressalente  
finjo, insano e hipócrita, um amor  
que não existemedo da solidão  
medo de vagar em mim mesmo  
medo do vazio  
de não ser amado, de não  
ter alguémd e estar só  
complacente fito a mim mesmo  
pena de mim

*Geraldo José Sant'Anna*  
Colegiado/S. José Rio Preto/SP  
[santana.geraldo@gmail.com](mailto:santana.geraldo@gmail.com)

## AS ONDAS

Ondas serenas, ouço ao deitar.  
A brisa faz palpitar meu coração.  
A beleza que virá ao sol raiar  
será a minha primeira emoção

Será a minha primeira emoção,  
a beleza que virá ao sol raiar.  
A brisa faz palpitar meu coração;  
ondas serenas, ouço ao deitar

Ao passar por uma mãe e seu filho  
ao caminhar, num entardecer, na praia,  
meus olhos encheram-se de brilho  
ao ver um monumento a uma sereia.

Ao ver um monumento a uma sereia,  
meus olhos encheram-se de brilho;  
ao caminhar, num entardecer, na praia,  
ao passar por uma mãe e seu filho

Ondas serenas que ouço ao deitar.  
Lembrei do marulhar que ouço ao deitar.

*Gabriele Loureiro Bruschi*  
Praelarus/Porto Alegre/RS  
[terezalbruschi@gmail.com](mailto:terezalbruschi@gmail.com)

Estrela Cadente  
Que os Sonhos se realizem  
No Ano que Vai e Vem.  
Feliz Ano Novo

*Hazel de Sao Francisco*  
Praelarus/São Paulo/SP  
[hazelsaofrancisco@hotmail.com](mailto:hazelsaofrancisco@hotmail.com)

## DESPERTAR SONHOS

Instantes calientes comprovaram química  
entre atuantes jovens na literatura,  
numa manhã límpida e bastante romântica,  
com sedutor aroma campestre e cultura.

Ao ponderar tais ações, agi com lógica  
e projeto apresentei com desenvoltura.  
Procurei ser coesa, ética e dinâmica,  
dando esclarecimentos sem criar polêmica.

No despertar sonhos, parceria aflorou,  
mostrando-me opções viáveis para o sucesso,  
embora encontremos pedras pelo caminho.

Meu coração, cheio de emoção, perguntou:  
– Com o tema sugerido, houve consenso?  
O vivaz grupo aplaudiu exultante e risonho.

*Ilda Maria Costa Brasil*  
Praelarus/Porto Alegre/RS  
[ildabrasil@hotmail.com](mailto:ildabrasil@hotmail.com)

## AINDA UMA VEZ

Ainda uma vez  
Quero ganhar o teu beijo.  
Há sede em meus lábios  
Quero o sabor de ti  
O calor do aconchego  
Banir  
O amargor do desfecho.  
Quero arder no teu regaço  
Saciara sede de ti  
Anseio amor desmedido  
Afogar-me nos teus beijos.  
Amar-te... Amar...  
A fartar esse anseio,  
Não cessarão mil beijos.

*Iolanda Martha Beltrame*  
Colegiado/Santa Maria/RS  
[renibassan@yahoo.com.br](mailto:renibassan@yahoo.com.br)



## O PENSAMENTO VOA

Vou contar a todo mundo,  
Volta e meia, me acontece,  
Os meus pensamentos voam,  
Eu nem sei o que parece.

Às vezes o pensamento voa,  
Em meio a qualquer atividade,  
E a gente fica a pensar:  
Eu sonhei, ou é verdade?

Não sei se é só comigo,  
Ou ocorre a toda a pessoa,  
Esteja eu, onde estiver,  
Percebo que o pensamento voa.

É preciso se concentrar  
E prestar bastante atenção,  
Porque o pensamento voa,  
Nos momentos de distração.

Parece uma obviedade,  
O que disse aqui, agora,  
Mas, antes que o pensamento voe,  
Eu preciso ir embora.



**Iva da Silva**  
Colegiado/Francisco de Paula/RS  
[s.iva@terra.com.br](mailto:s.iva@terra.com.br)

## EU BUSCAREI VENCER

Eu buscarei vencer no mundo e acharei meu jeito;  
Vou vencer até a saudade já que ela não ressuscita.  
Trocarei o labutar que hoje mora neste meu peito...  
Pelo Direito que também no meu peito habita.

Vou correr atrás dos meus sonhos no tempo estreito  
Sem ter a desconfiança que em meu olhar suscita  
Não serei corrupto, lutarei sempre pelo Direito...  
E assim logo eu verei a minha estrada mais bonita.

Mas se tão perfeito o meu destino não buscar ser.  
Eu tenho outros longos e bons planos a fazer...  
Que com certeza estes me darão o gosto do sorriso!

Buscando estes meus ideais eu irei sempre vencer  
E alcançarei um bom, calmo e descansado viver...  
Pois isto é o que verdadeiramente eu mais preciso.

**João Riel Hibner Vieira**  
Praeclarus/Tunas/RS  
[joaoriel@yahoo.com.br](mailto:joaoriel@yahoo.com.br)

## SELINHO

Pedi um selinho  
E ela recusou  
O que poderia  
Ser o início  
De um grande amor.

Ela recuou...  
Mas se arrependeu,  
Porque este selinho  
Os primórdios  
Do primeiro beijo  
Que eu dei na vida!

**José Roberto Panaia**  
Colegiado/Piracicaba/SP

## HOMENAGEM A ANGRA DOS REIS

Até onde consigo visualizar,  
vastidão de florestas primitiva.  
Um ano de ilhas cercam esse lugar,  
com manta de vegetação nativa.

De um píncaro cravejado na baía;  
vejo singlar saveiros em vai e vem.  
Levam esperanças, trazem fantasias,  
cruzam a serena baía de Angra do Reis.

Despertando do seu sono profundo,  
para mais um dia exibir suas belezas.  
Em delicados gestos mostra ao mundo,  
seu respeito e afeição a mãe natureza.

Vejo a noite nas águas refletidas,  
luzes de estrelas, exclamo, querida!  
minha nossa Senhora da Conceição,  
parece que o céu desabou aqui no chão.

**José Airton Mellea**  
Conselho/Piracicaba/SP  
[josemellea@hotmail.com](mailto:josemellea@hotmail.com)

## PROCURA

Minha alma,  
Mesmo a mim agregada,  
Tenta dividir-se  
Para conhecer meandros ocultos,  
Onde talvez se escondam meus medos,  
Meus receios e verdades.

Minha razão oscila  
Entre o ponderável e o abstrato,  
Procurando o mediano  
Da vida e seus fundamentos.

**Lauro Teixeira**  
Praeclarus/Itajubá/MG  
[biglauro@oi.com.br](mailto:biglauro@oi.com.br)

## CAÍDO

Agora, me sai da vida,  
De dentro do meu corpo,  
Um ser que já era considerado  
Uma parte dele.

Agora, me sai e some,  
Essa metade bacana,  
Que eu não soube como segurar,  
Não soube valorizar  
E arranjar um modo  
De fazê-la ficar.

Sai  
E me deixa derrotado, falho.  
Sai  
E me deixa triste, caído.

O que será deste corpo fraco,  
Sem o seu doce complemento?  
O que será deste corpo doente,  
Que se sente aleijado,  
Sem a metade que se foi?  
O que será?



**José Keitel Ribeiro**  
Decano/Tres Corações/MG  
[delkeid@yahoo.com.br](mailto:delkeid@yahoo.com.br)

## QUEM ÉS TU, SAUDADE?

Quem és tu saudades?...  
 Que vem banhar no lago  
 Da minha alma...  
 Quem és tu saudades?...  
 Que vem acariciar a face  
 Da minha ilusão...  
 Quem és tu saudades?...  
 Que vem como o vento fugas  
 Afagar os meus cabelos...  
 Quem és tu saudades?...  
 Que vem como a brisa do mar  
 Acalmar as lágrimas que banham  
 as vezes o meu rosto...  
 Enfim, quem és tu saudades?...  
 Que me faz sorrir e, que mesmo  
 estando ausente  
 Eu consigo sentir a maciez da brisa  
 tocar com as mãos no meu presente...

**Luis Antonio Pereira da Silva**  
*Praeclarus/Capivari/SP*  
[luispereira4561@yahoo.com.br](mailto:luispereira4561@yahoo.com.br)

## SEM CALOR

O tempo está frio  
 Dentro em mim está frio  
 O vinho  
 entornou  
 Não me esquentou  
 não tornou  
 tudo prazeroso  
 junto com o vinho derramado  
 entornou o amor

Derramaram  
 vinho, calor e amor  
 Tudo está frio

**Leda Mendes Jorge**  
*Colegiado/Niterói/RJ*  
[ledaaidar@yahoo.com.br](mailto:ledaaidar@yahoo.com.br)

## CIRANDA DA VIDA

Ciranda, cirandinha  
 Vamos todos cirandar  
 Vamos dar a meia volta  
 Volta e meia vamos dar...  
 Criança sorrindo  
 Criança brincando  
 Criança correndo  
 Criança pulando.  
 Se esta rua fosse minha  
 Eu mandava ladrilhar  
 Com pedrinhas de brilhantes  
 Para o meu amor passar...  
 Menina sorrindo  
 Menina sonhando  
 Menina aprendendo  
 Menina amando.  
 O cravo brigou com a rosa  
 Debaixo de uma sacada  
 O cravo saiu ferido  
 E a rosa despedaçada  
 Cadê a boneca?  
 Cadê a criança?  
 Cadê a menina?  
 Cadê a esperança?  
 Canta Maria  
 A melodia singela  
 Canta que a vida é um dia  
 Que a vida é bela minha Maria  
 A linda menina, agora mulher  
 Da vida, por certo,  
 Já sabe o que quer  
 A mesma ciranda ainda a cantar  
 Prossegue vivendo,  
 Prossegue a dançar.  
 Ciranda, cirandinha  
 Vamos todos cirandar  
 Vamos dar a meia volta  
 Volta e meia vamos dar.

**Maria Antonina de Lima Soldá**  
*Conselho/São Paulo/SP*  
[nina.delima@hotmail.com](mailto:nina.delima@hotmail.com)

## A POBREZA

— Tudo bem com o José, filha?  
 — Naquilo mesmo. Mãe a gente tem de internar o pai de novo...

— É já pensei nisso. Temos de dar um jeito.

Passa. A menina sugue-lhe a figura gorda, cansada, de passos curtos, lentos. E sente de repente uma “coisa”... Ah, pobreza danada! Um dia, terá uma outra vida. Um dia....

— Filha ajuda aqui com o teu pai.

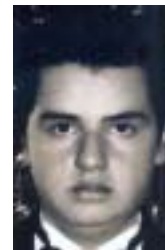
A voz parte do quarto. Apressa-se para atender à solicitação de virar de lado o corpo magro, sem força.

**Paulo Murilo Carneiro Valença**  
*Praeclarus/Recife/PE*  
[paulomurilovalenca@gmail.com](mailto:paulomurilovalenca@gmail.com)



## À FLOR DA PELE

Estou à flor da pele, pois meu amor partiu.  
 Foi para o céu tão de repente.  
 Sempre a levarei em meus pensamentos.  
 Tenho fé que está bem ao lado de Deus.

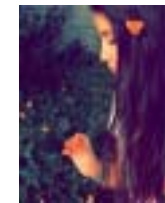


**Marco Maurer Dalla Vecchia**  
*Praeclarus/Porto Alegre/RS*  
[guy.fl@hotmail.com](mailto:guy.fl@hotmail.com)

## DESPREZO

Às pessoas com ares distantes  
 E desmazelo constante  
 À minha falta de jeito  
 De manhãs de quarta sem enredo  
 Aos meus versos brancos  
 Ou em branco...

...desprezo...



**Maria Eduarda Leiria Oliveira**  
*Praeclarus/Porto Alegre/RS*  
[marialeiria@icloud.com](mailto:marialeiria@icloud.com)

## BUSCANDO VIVER

O que busca enfim o ser  
pi a não poder esmorecer  
e se sentir conveniente...  
Sente às vezes insegurança,  
chega a perder a esperança  
do que lhe é permanente...

Insegura permanência  
que lhe traz impaciência  
na sua geral rotina...  
Onde está de tudo a essência  
que sempre buscou com coerência,  
mas não conseguiu... E sina?

De tudo já desistindo  
a ponto que, quase caindo,  
resolve lutar contra a dor...  
Vê que então, felicidade,  
é mais na realidade,  
conviver sempre com o amor!

..  
Convivência compreendida,  
vê que tudo em sua vida  
tem uma razão de ser..  
Razão, embora omitida,  
não permanece escondida  
pois precisa é: viver!

*Maria Gertrudes Horta Greco*  
*Conselho/Guaratinguetá/SP*

Pierrô quer a colombina  
junto dele no salão,  
pula, joga a serpentina,  
de repente vai ao chão.

*Leda Coletti*  
*Conselho/Piracicaba/SP*  
[Leda.coletti@terra.com.br](mailto:Leda.coletti@terra.com.br)

## CORAÇÃO EM ARDOR!

Por que deste sofrimento  
sem fim?  
Serei eu a responsável  
por tudo?  
Amo-te  
tanto que meu coração  
fica em prantos  
ao te ver chorar.  
Para te alegrar,  
empenho-me em cantar.  
Brigar? Nem pensar.  
És o meu amor  
e sofro ao vê-lo partir.  
Meus melhores momentos,  
quando distante de ti,  
são lembrar-me de teus beijos.  
Amo-te muito.  
Meu coração é um eterno ardor!

*Maria de Lourdes S. Rossi Machado*  
*Praeclarus/Porto Alegre/RS*  
[alunamariarossi@hotmail.com](mailto:alunamariarossi@hotmail.com)

**TRABALHO** construir.  
Sim, sentir,  
O que fazer. prazer  
Desfazer, em ver  
não faz, ruírem  
sofrer, os muros.  
Devo sim, Em tornar  
destruir a ver as  
as plataformas. colinas.  
Demolir Em pisar.  
as formas. De novo o  
Não mais chão.

*Paulo Alberto Garbus*  
*Praeclarus/Curitiba/PR*  
[epgarbus@gmail.com](mailto:epgarbus@gmail.com)

## A FORÇA DA UNIÃO

Era uma vez um próspero fazendeiro, dono de muitas propriedades, que estava gravemente enfermo. Sua preocupação maior era com o clima de desarmonia que reinava entre seus filhos. Com o objetivo de dar-lhes uma lição, mandou chamá-los para fazer uma revelação importante. Prontamente, eles atenderam ao chamado do pai, que lhes comunicou a seguinte decisão:

--Como vocês sabem não me resta muito tempo de vida, e quero avisá-los que vou deixar todos os meus bens para apenas um de vocês. Os olhos espantados se entreolharam e, surpresos, ou-viram o restante que o pai tinha ainda para lhes dizer: "Vocês estão vendo aquele feixe de gravetos ali atrás da porta? Aquele que conseguir partir o feixe ao meio, apenas com as mãos, este será o meu herdeiro." Um a um teve a chance de quebrar o feixe, mas nenhum deles, por mais esforço que fizesse, foi bem sucedido nas tentativas. Indignados com o pai, que lhes propusera uma tarefa impossível, começaram a reclamar.

Foi quando o fazendeiro pediu o feixe, dizendo que ele mesmo iria quebrá-lo. Incrédulos, os filhos deram o feixe de gravetos ao pai que, deitado, foi retirando um a um dos gravetos do feixe, e foi quebrando-os separadamente, até não mais restar um único graveto inteiro. Depois concluiu:

-- Enquanto vocês estiverem unidos nada poderá pôr em risco tudo o que construí para vocês mas, separadamente, vocês são tão frágeis quanto cada um desses gravetos...

Então, Tina, a gente acaba concluindo que a vida precisa de muita calma e lucidez para ser sentida. Nessa lição do pai aos filhos tão queridos, ele apenas queria fazer entender que a harmonia e a união são a base para uma convivência sadia; sem essa amargura e insatisfação, motivadas pela competição e o egoísmo das pessoas, quis dizer ainda, do amor verdadeiro, que só constrói - em qualquer situação ou ambiente, por mais diversos ou penosos que sejam - ainda mais hoje em dia, na vida e nos mais diferentes tipos de relacionamentos.

E não adianta ignorar ou fugir dessa verdade, pois os grandes infernizados e sofridos acabam sendo aqueles que só vêm na vida: divergências, pessimismo, interesses próprios e pensamentos negativos e tão destrutivos.

Transformar a fragilidade de cada graveto numa força mútua e fraterna é apelar para a justiça e à gratidão que devolverão, sem dúvida nenhuma, uma maneira mais feliz e mais bonita de se viver, a começar entre pais e filhos, e estendendo-se a cada membro de tantas famílias desse mundo tão grande. Então, quanta colheita benéfica poderá acontecer! Transformar a vaidade, assim como as tristezas, angústias, ambições desenfreadas e tantos defeitos ou problemas e situações, numa grande paciência e numa interminável tolerância para com os outros, é o que necessitamos para que, revestidos de um amor sem limites, façamos nascer aquele feixe compacto de paz e de luz, do qual realmente precisamos, para encontrar a felicidade para a qual fomos criados. Vamos meditar sobre isso também? O que você acha, Tina?



*Maria Helena Corazza*  
*Praeclarus/Piracicaba/SP*  
[333@merconet.com.br](mailto:333@merconet.com.br)

## IPÊ FLOR DE OURO

Lá distante, bem distante,  
E na cidade aqui bem perto,  
No jardim onde os amantes  
Fazem seu encontro certo.  
De longe logo se vê,  
Majestoso e florido ipê.

Exuberante ouro da floresta,  
De incomparável riqueza,  
Toda a mata para em festa  
Só para ver a sua beleza.  
Enquanto o sol poussa - se ali.  
Entre as flores canta o bem-te-vi.

E tão sutil o seu matiz,  
Compara - se a mais linda canção,  
E traz bandos de colibris,  
E ao poeta, a inspiração.

Suas flores o enobrecem.  
Tão nobre como o amor,  
Abrem - se a Deus e agradece  
A beleza da sua flor.



*Moacir Zatarin*  
Conselho/Paraisópolis/MG

## FÁCIL

Fácil declarar  
a vontade  
de que tudo  
seja melhor  
de que todos  
sejam felizes  
de que a vida  
seja vivida da melhor  
maneira possível  
de que os filhos



cresçam seguros  
de que os caminhos  
permaneçam  
abertos  
de que nosso poder  
se eternize  
de que o tempo  
nos seja breve  
fácil pensar  
em fábulas amorais.

*Pedro de Quadros Du Bois*  
Praeclarus/Balneário Camboriú/SC  
[pedro\\_dubois@terra.com.br](mailto:pedro_dubois@terra.com.br)

## NO CORETO

Cruzo a pequena praça enluarada...  
Cerca-lhe um abandono persistente.  
E do que foi lazer de muita gente,  
resta agora uma história malfadada.

Em cada rosa do jardim doente,  
pende a angústia florindo na ramada...  
Chego ao coreto e paro junto à entrada,  
surpreso com a visão de antigamente...

Nos degraus, sons e gestos a revel  
da meninada em pleno passa-anel,  
despertam infantis recordações...

A lua foge num pijama feio...  
Deixa no ambiente, um mero devaneio...  
E em minhas mãos, o anel das ilusões...

*Reginaldo Costa de Albuquerque*  
Conselho/Campo Grande/MS  
[reginaldoalbuquerque@uol.com.br](mailto:reginaldoalbuquerque@uol.com.br)

## COMPARTILHAR AMOR

Um sentimento só  
Toma tantas partes do corpo  
Devemos dividi-lo;  
Compartilhá-lo, temos.  
Qual ação podemos fazer  
Para o amor florescer?  
Dividir nossos atos para  
Exclusivamente doar aos bons?  
As sensações do amor,  
Boas são de dividir.  
Partilhar o que tem  
Amorosamente será retribuído.  
O bem se espalha.  
Amor é fruto disso.  
Ajude a bondade,  
Rapidamente, ser  
compartilhada.

*Pedro Henrique Delgado Zeni*  
Praeclarus/Porto Alegre/RS  
[pedrozenidelgado@gmail.com](mailto:pedrozenidelgado@gmail.com)

## AS HORAS

As horas passam;  
os dias também... tudo passa;  
só não passa o meu desejo de viver.

*Victória Santini*  
Praeclarus/Porto Alegre/RS  
[vicasantini@icloud.com](mailto:vicasantini@icloud.com)

## ALÉM

Sei que a saudade  
É forte,  
Mas vai passar.

Talvez, não a saudade,  
Mas sua força.

Logo, você se acostumará  
Com este sentimento.  
Fará parte de você  
Como ela fez um dia.

E tudo bem,  
você continua.

Você continua  
Porque a vida é  
Muito mais do que alguém  
Ou suas lembranças com ela.

A vida vai além  
E você também.

*Renata Machado G. Cardoso*  
Praeclarus/Porto Alegre/RS  
[renatamgc343@gmail.com](mailto:renatamgc343@gmail.com)

## CÉLIA GEVARTOSKI INICIA CARREIRA INTERNACIONAL COM LIVRO SOBRE PSICOLOGIA DAS REDES SOCIAIS

O livro "Relacionamentos", de autoria da Terapeuta e escritora Dra. Célia Gevartoski, de Piracicaba/SP, Cadeira João do Couto, da Área de Ciências, da Galeria dos Academicus Praeclarus do Clube dos Escritores Piracicaba será lançado em espanhol, pela Editora espanhola: "JustFiction! Edition" e comercializado pela Amazon e outras, on line. A escritora que tenta a carreira internacional deseja que sorte e sucesso.



## CONSOLO

Estou desesperada atrás de consolo.  
Sigo minha caminhada  
Sem planos, sem destino...  
Ao meu redor, somente sonhos.  
Sinto somente o choro constante,  
Escorrendo sob minha face.  
Quando abro meus olhos  
vejo que não é sonho, é realidade.  
É difícil esconder a lágrima  
Que cultivei em meu caminho  
e invadiu o meu destino.  
É difícil consolar o pranto,  
Pois vivo só, no abandono,  
desde que descobri o quanto te amo.

*Sílvia Alessandra P. da Silva*  
*Conselho/Piracicaba/SP*  
[silvinhaalessandra@hotmail.com](mailto:silvinhaalessandra@hotmail.com)

## FELICIDADE

Felicidade é paz no coração,  
Na consciência do dever cumprido;  
É estender com carinho sua mão,  
A quem a vida Já não tem sentido!

Felicidade é Deus, numa oração,  
É sentir o seu mundo colorido,  
É vibrar com a mais pura emoção,  
É dar ternura e ser correspondido...

Felicidade é ter o seu momento,  
De envolvente aconchego em doce ninho,  
É gozar da alegria do seu lar...

Felicidade está no sentimento,  
É receber palavras de carinho,  
É perdoar, e sempre, sempre amar!

*Therezinha de Jesus Lopes*  
*Assinante/Juiz de Fora/MG*

## IRACEMA, CANOA E RIO

Rio sacia a fome  
Mitiga a sede  
Conduz a canoa  
Silvícolas postados na margem

Iracema porta arco-e-flecha  
Apronta na caça-e-pesca  
Aprende a remar cedinho  
Competição entre canoas

Corredeira das águas  
Leito de plácidas ondulações  
Cacique contempla guerreira Iracema  
A virgem dos lábios de mel

Na clareira da selva fica a maloca  
Combate à tribo inimiga,  
Ritual de oferenda ao deus  
Cai à noite na planície



*Valdemar Alves Júnior*  
*Conselho/Fortaleza/CE*  
[valdemaralvesjunior@hotmail.com](mailto:valdemaralvesjunior@hotmail.com)

## HIC SUNC LEONES

a mapas, já em remotos tempos,  
marcavam firmes, em latim,  
a frase: "aqui vivem os leões" ...  
o local era a África misteriosa  
e aterradora,  
de grupos humanos  
e diferentes culturas,  
onde egito, nubia, grandes  
civilizações,  
impérios, centros  
de arte e guerra,  
gana, mali, nasceram  
e prosperaram.  
raízes deitadas no solo  
da escravidão,  
a provar que o mistério  
e a ignorância  
não destroem o passado  
de toda ocupação.  
a grande guerra registra  
marcas indelévels...  
verdadeira sangria  
de vidas humanas,  
transformando homens  
livres em encarcerados,  
à vista de irmãos traidores  
e de brancos inescrupulosos  
e amaldiçoados.  
hoje, se lhes devolvem a  
identidade, a liberdade,  
em troca da miséria legitimada  
por seus opressores.  
falsos brancos batem no peito  
e se proclamam ídolos,  
pretendendo eternidade!  
criam leis para manter  
aparências, mas, no fundo,  
"aqui vivem os leões":  
os negros, cordeiros imolados!

*Teresa Picinato*  
*Colegiado/Piracicaba/SP*  
[tpicinato@uol.com.br](mailto:tpicinato@uol.com.br)

## O PÁRA-QUEDISTA DO DESESPERO

O ar envolve o salto  
do pára-quedista do desespero,  
do malabarista do irreal.  
O corpo caiu do avião  
do comodismo  
que nem um saco de lixo,  
rumo ao chão,  
atravessando em seu caminho  
léguas de vazio absoluto.  
O corpo arroxeadado  
tem olhos de maquinaria exata,  
corpo de ferro-velho  
e alma de alquimista.  
Decerto, ao tocar o chão  
o milagre se faça  
e sua miséria  
venha a se transformar  
num setor burocrático,  
que resolva, de uma vez por todas,  
a situação efêmera  
de milhões de miseráveis como ele!  
Decerto o salto inútil  
não venha a ser apenas estatística,  
mas se torne  
num sacrifício oportuno!

*Carlos Moraes Júnior*  
*Praeclarus/Piracicaba/SP*  
[clube.escritores@uol.com.br](mailto:clube.escritores@uol.com.br)





## A FARSA DA DEMOCRACIA BRASILEIRA

Há no Brasil, pouquíssimos setores da economia ou mesmo sociais que não estejam em mãos de monopólios. E estes, muitas vezes agem em oligopólios. Entendendo estes como sendo um grupo de organizações ou governos agindo no domínio de produtos e sua oferta. Óbvio, controlando o preço. Trata-se da concorrência imperfeita. Tal como age, por exemplo, a OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo).

Qualquer produto que você consuma esta sempre, de uma forma ou outra, ligado ao grande grupo. Quer ver? Conhece aquela empresa de louças e materiais sanitários de nome estampado em décuplo? Ou aquela antônima de mole e é Tex? Ambas são ligadas a um banco de pedra grande. Não são únicas. Bancos agem em todos os setores. Não como gerenciadores de risco e mesmo fomentadores de setores de infraestrutura, comércio e serviços. Agem como controladores.

No Brasil, o modelo de privatizações foi interessante. Tirou-se do público, se alardeou a passagem ao privado, mas foi para o privado dos mesmos. Os mesmos que sustentam o governo. E não vou falar de empreiteiras pois estas já estão em lugar comum. Como exemplo, cito a Companhia de Siderúrgica Nacional que foi expoente no mercado de aço mundial, liderando o setor. Privatizada, perdeu mercado internacional. E hoje quem é dono? Benjamin Steinbruch lidera o consórcio. Quem? Do Banco Safra, do Grupo Vicunha (setor têxtil extremamente amarrado onde a importação de fios é habilmente manipulada por interesses, e vem perdendo mercado internacional por falta de planejamento governamental vide Americana). Do Banco Fibra.

Um banqueiro. Olhem que coincidência? Ele foi ventilado como vice de um candidato. O partido mudou de idéia, diante do nosso eleitorado feminino onde foi colocada uma candidata que em primeira tacada escondeu suas rugas. Quem não se aceita como é, me digam, quem é? Até ontem tocava gado. Hoje se alia a quem sempre combateu. E aqui está um pequeno exemplo de nossas farsas. A farsa da ideologia. A farsa de partidos. A farsa dos candidatos. E a farsa das eleições. A palavra ideologia foi criada por Destutt de Tracy, um filósofo francês, no final do sec. XVII. O termo em francês é "idéologie", porém, sua formação foi feita com duas palavras do grego antigo: idea, que tem o significado literal de aparência, mas pode ser traduzido como "protótipo ideal", e Logos, que significa estudo.

Em terras tupiniquins virou um debate de boteco, uma luta de comadres e compadres, um maniqueísmo fugaz, onde até mesmo, se prega violência de classes. Justo aqui onde nos vangloriamos de sermos fruto de miscigenação de etnias, valores e convivermos bem com isso. Querem nos tornar inimigos. Uma luta tola visto que se distancia do estudo, da cognição e do bem comum. Interessa aos mesmos. Aos individuais. Posto que ignoramos quem nos comanda, ignoramos quem realmente tem o poder, e entramos em rixa interna criada para nossa fraqueza. Os partidos são muitos para ser um só. Há capitalistas em partidos anárquicos. Há aqueles que foram revolucionários, defendendo ditadura do proletariado, e hoje dizem defender uma pátria livre. Evolução? Não. Interesse. Só uma mudança de rótulo.

Há os que se dizem cristãos, e enganam seus fiéis nos templos. Fomentam o povo das ruas, prostituição, mendigos, desvalidos, para exercer assistencialismo ineficiente, contínuo, criando um mote de convencimento e tutela junto ao povo. Resolver problemas? Não. Manter e viver com eles. Crescer com eles. Destruíram mesmo até as siglas antes denominadoras da linha política, para transformarmos em palavras fortes de venda, funcionando como torcida de futebol. Diminuímos a consciência optando pela franca prestidigitação da população. Bradam por educação sem nunca realmente se importarem. Ora, eu diria ao elefante que ele é imenso, que tem força para me derrubar, ensinando a reagir, quando o quero manso? Devo convencê-lo de sua fraqueza. Assim atuam. Todos. E esta palavra não é um partido. Talvez sejamos nós. Você ouviu falar do Titirica. Mas, e do Chupetinha? Votaria no Chico Loko? Já ouviu falar da "Eu sou a professora Linda"? E o candidato Fundo de Garantia? Talvez prefira o humilde Geraldo o Iluminado. Amigo do Bin Laden. Vote então no Mostarda. Se preferir, escolha o Papai Noel. E tem o Pipa Pau. Se gostar de discoteca vote Roberta Kelly. Muitos dirão que isso é fruto de nossa identidade cultural, são identificados assim. Ok. Você contrataria para gerência administrativa de sua empresa um destes senhores? Como piada sim, seriamente, duvido. Como sou tolo vejo

nisso uma nítida intenção de vulgarização e troça de algo sumariamente importante, serão legisladores federais. E serão a eles que faremos pedidos enquanto sociedade civil organizada por uma ou outra providência. A quem interessa tantos candidatos com tamanha inexpressividade? Não são candidatos locais onde certamente a professora é Linda.

Nem onde Bin Laden vende bombas de chocolate. É o país. Será que estas pessoas se iludem que serão eleitas mesmo? Ou será que há alguma compensação de fundo partidário, leia-se recurso público. Dinheiro. Melhor não entender que buscam somente verba para próxima eleição. Só sei que estes senhores, iludidos ou iludindo, servirão aos mesmos. Sim, pois, os antigos e velhacos na política terão seus votos garantidos com a pulverização e minoração dos votos para que sejam eleitos. As eleições de 2016 já funcionaram assim.

Os mesmos se elegeram com menos votos e muito mais folga. A massa de manobra hoje é o aumento de candidatos. São quase mil candidatos ou mais a deputado federal. Para 70 cadeiras por São Paulo. Quem viver verá. Nem vou entrar no mérito de apurações. As últimas eleições para presidente em 2014 tiveram em sua apuração no TSE 23 pessoas.

Você sabe quem eram? Conhece alguém que sabe? Não tem uma leve impressão de que agindo assim torna-se suspeito o processo? Se para comprar qualquer coisa temos nota fiscal, porque não temos comprovante de votação?

Viveremos o menor período eleitoral de todos os tempos. Com uma população castigada, desempregada e pouco estimulada ao conhecimento. A quem interessa? Lembra-se da reunião de condomínio quando ninguém vai e o síndico continua o mesmo? Talvez mudemos a estampa. Já quem manda....

Convenço-me cada vez mais que a saída para uma representatividade real, seria o fortalecimento da célula menor, Município, dando maior autonomia, e subindo de esfera em esfera. Estado e União. O Estado respeitando os Municípios e sendo gestor na região. Uma real Federação onde existam legislações pertinentes ao seu local.

A União seria o poder moderador evitando distorções entre os Estados buscando igualizar oportunidades, zelando pela concorrência saudável. Incentivando quem desconhece, abrindo horizontes, e mantendo mercados aos que já atuam lutando por novas oportunidades dentro e fora de nossa fronteira. O que descrevo não é novo.

É Confederação. Uma forma de Estado que se desenvolve num país distante, onde cidadão é mais que uma palavra. Vote em candidatos de sua identificação. Pense no futuro. Como quer sua casa. Seu progresso. Vote em candidatos que trouxeram e trazem recursos para a nossa região e cidade. Eles sim serão nossa voz e vez, E que Deus, nos ilumine e guie.

*Rogério dos Santos Gonçalves*  
Conselho/Piracicaba/SP  
[advrofgo@gmail.com](mailto:advrofgo@gmail.com)



## NOSSAS PERDAS

Faleceu o Acadêmico Pedro Natividade Ferreira de Camargo, de Piracicaba/SP, agora Patrono da Cadeira 036, da Área de Ciências, do Colegiado Acadêmico do Clube dos Escritores Piracicaba. A família enlutada nossos sentimentos.



**CAVUCANDO O PASSADO** NOVO LIVRO DE MÁRCIO NAVES  
Nas livrarias a nova obra historiográfica de Márcio de Oliveira Naves, de Ubatuba/SP, Cadeira Sylvio Arzolla, da Área de Letras, do Conselho Acadêmico do Clube dos Escritores Piracicaba. Lançamento da Excelsior Gráfica. Contato: [monaves10@gmail.com](mailto:monaves10@gmail.com)



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS  
SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS  
SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS

Ministério do Planejamento  
e Desenvolvimento Econômico  
do Estado do Rio de Janeiro

Secretaria de Economia e Finanças  
Secretaria de Economia e Finanças  
Secretaria de Economia e Finanças

Av. Rio Branco, 156 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

Telefone: (21) 2012-1000 - Fax: (21) 2012-1001

## Portal do Alvorada

- Espaço de Planejamento do desenvolvimento
- Planejamento
- Desenvolvimento e Investimentos
- Acesso via internet ao sistema de SIA/SIP

Endereço: Rua do Alvorada, 100 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

Telefone: (21) 2012-1000 - Fax: (21) 2012-1001



Associação de Jornais e Periódicos do Estado do Rio de Janeiro

Av. Treze de Maio, 100 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

CEP 20000-000 - Fone: (21) 2012-1000

Fax: (21) 2012-1001 - E-mail: [ajerj@ajerj.org.br](mailto:ajerj@ajerj.org.br)

## Companhia

de Energia

de São Paulo

11 3434-4838

[www.companhiaenergia.com.br](http://www.companhiaenergia.com.br)

